

Covas: 'Sou o mesmo da resistência à ditadura'

SANTOS, SP — “Continuo a ser o mesmo político dos tempos da resistência à ditadura e dos embates na Constituinte, mas na condição de homem que vive meu tempo não posso deixar de me adaptar aos tempos que o País atravessa”. Assim, o Senador Mário Covas, candidato do PSDB à sucessão presidencial, rebateu ontem as afirmações do ex-Governador

Waldir Pires, candidato a Vice-Presidente pelo PMDB, de que os “tucanos” e o Covas caminham para a direita.

— Não quero manter polêmicas com o Waldir, até porque tenho muito apreço por ele. Mas não existe motivo algum para que se critique Roberto Magalhães ou sua escolha como candidato a Vice em minha chapa. Quem critica esquece que ele

foi o primeiro Governador a apoiar Tancredo Neves, rompendo com as ordens da ditadura, que insistia no voto em Maluf. É questão de verificar nos arquivos de jornais.

Para Covas, que nos últimos dois dias cumpriu um programa intenso na Baixada Santista, a escolha de seu Vice não provocará racha entre os “tucanos”.